

ISSN 1517-2201



**Seminário sobre manejo da Vegetação
Secundária para a Sustentabilidade da
Agricultura Familiar da Amazônia Oriental**

Anais

**8 a 9 de setembro de 1999
Belém - Pará**

1.00082

Anais...
2000

PC-2001.00082



AI-SEDE- 18757-1



Embrapa
Amazônia Oriental



***Seminário sobre Manejo da Vegetação
Secundária para a Sustentabilidade da
Agricultura Familiar da Amazônia Oriental***

ISSN 1517-2201

Anais

**8 a 9 de setembro de 1999
Belém - Pará**

Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 69

Projeto Gráfico e Diagramação - Embrapa Amazônia Oriental

Manoel Juvencio Mélo Dantas
Tatiana Deane de Abreu Sá

Impressão

AMS DIGITAL PRINT
Rua: Caripunas, 760
Jurunas. Belém - PA
Fone: (91) 272-1215

Embrapa	
Unidade:	AI. Sede
Valor aquisição:	
Data aquisição:	29.3.2001
N.º N. Fiscal/Fatura:	
Fornecedor:	
N.º OCS:	
Origem:	Docaldo
N.º Registro:	0821.2001

SEMINÁRIO SOBRE MANEJO DA VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR DA AMAZÔNIA ORIENTAL, 1999, Belém, PA. Anais, Belém: Embrapa Amazônia Oriental/CNPq, 2000. 221p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 69). 2000.

ISSN 1517-2201

1. Agricultura familiar. 2. Vegetação secundária. 3. Uso da terra. 4. Produção vegetal. I. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (Belém, PA) II. Título.

CDD.630.9811

SUGESTÕES PARA INTEGRAR PESQUISA PBS (Projeto Bosques Secundários)/SHIFT

Maria do Socorro Gonçalves Ferreira

Na busca de identificar os benefícios que as florestas secundárias podem oferecer e assim justificar sua utilização sustentável, é que vem sendo desenvolvido o projeto sobre florestas secundárias, no Nordeste Paraense - PBS.

Esse projeto começou em 1996, com a participação de instituições de três países: Brasil, Peru e Nicarágua e instituições internacionais CIFOR e CATIE. No Brasil, as principais instituições envolvidas são Embrapa Amazônia Oriental e FCAP. Conta também com a colaboração do MPEG.

Os principais objetivos são: desenvolver e testar diversas técnicas de manejo sustentado da floresta secundária em colaboração e com a participação de comunidades rurais e famílias que as integram; entender melhor a dinâmica da conversão econômica e social das florestas secundárias e; diversificar os produtos que podem ser obtidos dessas florestas.

Dessa forma, as linhas de ações dos dois projetos (SHIFT e PBS) demonstram ter afinidades quanto a diversificação do sistema de agricultura familiar, visando a melhoria das condições sócio-econômicas da população.

A seguir, propomos algumas linhas de pesquisa e ações que poderão ser implementadas em conjunto, na colaboração entre os dois projetos.

1 - Estudo sobre o estabelecimento inicial de espécies arbóreas de rápido crescimento para melhorar a oferta de produtos comerciais das capoeiras.

No Nordeste Paraense, as capoeiras em áreas de agricultores se desenvolvem, de modo geral, em condições de extrema fragmentação, com escasso aporte de propágulos de espécies da floresta primária. Devido a intensidade de uso da terra e as práticas de cultivo associadas (em especial a queima), a vegetação durante o período de descanso (pousio) se desenvolve principalmente com base na regeneração vegetativa (rebrotos de raízes e troncos) em um processo lento. Estas capoeiras costumam ser de baixo valor econômico, por não conter espécies de interesse comercial em quantidade e distribuição adequadas. Uma opção de manejo consistiria em enriquecer estas capoeiras com espécies de interesse para o agricultor e para o sistema, isto é, utilizando critérios sociais, econômicos e ecológicos. Este enriquecimento deverá ser feito no período final do cultivo agrícola, antes da área ser destinada ao pousio. Para isso, deverão ser utilizadas espécies de crescimento rápido (entre 5 e 10 anos).

Objetivos

- Determinar, para um conjunto de espécies de interesse (a serem definidas entre os dois projetos segundo certos critérios), os fatores ideais para a germinação e o estabelecimento inicial nas áreas de roça.
- Avaliar o efeito potencial do tipo de cultivo sobre a germinação e o estabelecimento, e ao mesmo tempo avaliar as taxas de crescimento entre as diferentes espécies;
- Avaliar as implicações das capoeiras enriquecidas quanto a integridade do ecossistema (tais como o ciclo de nutrientes) e o impacto na biodiversidade;

2 - Avaliar as implicações políticas, econômicas e sociais da implementação de capoeiras enriquecidas sob cenários contrastantes de intensidade de uso da terra.

3 - Desenvolver modelo para estudar quais serão os impactos econômicos em sistemas de produção familiar, situados em áreas de florestas secundárias. Este tipo de análise pode ajudar no estabelecimento de prioridades para o manejo.

4 - Desenvolver estudos sócio-econômicos que possam responder as seguintes perguntas:

- 4.1. Tecnologias a serem utilizadas para enriquecer a floresta secundária durante o período de pousio, dentro de um sistema de produção diversificado (incluindo semi-perenes e perenes, por exemplo, ou anuais de alto valor como feijão), possibilitarão um período de tempo adequado para que cresça a floresta?
- 4.2. Tecnologias para substituir derrubas e queima irão permitir que o agricultor reserve uma área para manejo permanente da floresta secundária?

- 4.3. A expansão nas áreas de pastos, que está ocorrendo em municípios como Garrafão do Norte e Capitão Poço, resultará no processo de venda das terras para os grandes fazendeiros?
- 4.4. Se continuar o processo de degradação dos solos, o aumento das áreas de cultivos e a redução do período de pousio, resultará na crise do pousio, ou seja, o processo de venda de áreas de pequenos agricultores para os grandes?

5 - Banco de dados

- 5.1. Disponibilizar o banco de dados de produtos não madeiráveis, existentes no CATIE;
- 5.2. Formar banco de dados comum, das espécies da capoeira, considerando: resistência ao fogo, fenologia, usos, forma de propagação (rebrote ou semente).

Poderá ser viabilizado através de bolsistas, usando espécies dos três municípios estudados pelos dois projetos.

6 – PESQUISA PARTICIPATIVA

- 1- Se desejável, auxiliar na elaboração de um código de conduta para a equipe de pesquisa participativa do projeto SHIFT.
- 2- Socializar informações sobre o andamento dos trabalhos da pesquisa participativa relacionados ao manejo de capoeiras nas áreas de ação dos dois projetos
- 3- Participação de técnicos do projeto SHIFT dentro da metodologia RAAKS (Rapid Appraisal of Agricultural Knowledge Systems – Avaliação Rápida de Sistemas do Conhecimento Agrícolas). Esta metodologia pode ser usada para abrir novas perspectivas de análise, para situações onde inovações são desejadas, através da formação de um grupo de diversos atores sociais - atuais e potenciais. No contexto do PBS, inovações referem-se ao manejo das capoeiras por pequenos agricultores e suas implicações sociais, técnicas, culturais e econômicas. O método permite definir melhor o problema alvo, identificar soluções potenciais e criar relações entre os atores para melhor implementá-las.